

Um show na estrada



Antonio Matos

Em sua terceira edição, o **Apple Solutions Road Show**, evento da Apple Brasil que visita as principais capitais brasileiras, está se tornando o principal ponto de encontro entre os macmaníacos históricos e os recém-convertidos. Em parceria com várias empresas, como Adobe, Iomega, Epson, Corel, Lexmark, McAfee, Alias|Wavefront, entre outras, o Road Show é a oportunidade de ver de perto as novas tecnologias Apple nas áreas de software (Mac OS X 10.1) e hardware (iBook e

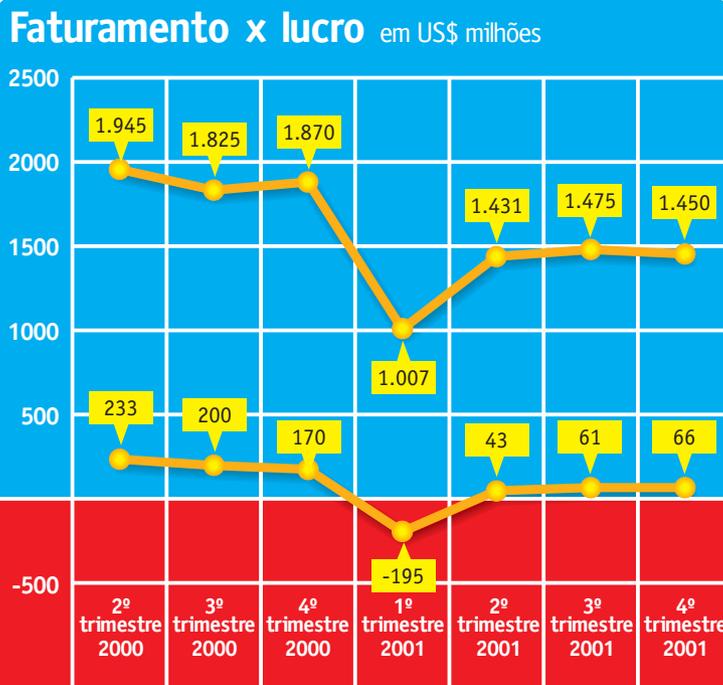
G4 Quicksilver). As primeiras cidades visitadas foram Belo Horizonte e Rio de Janeiro, seguindo para Brasília, Recife, Porto Alegre e, por último, São Paulo (veja no site da Apple Brasil o cronograma dos eventos). Segundo Rodrigo Pellicciari, gerente de produto da Apple Brasil, até o final do evento esperam-se que cerca de 3.500 macmaníacos tenham visitado os estandes do Road Show. No Rio de Janeiro aconteceu a estréia no Brasil do programa Maya, um dos

mais conhecidos na área de animação em 3D. Para Paulo Menezes, gerente geral da Alias|Wavefront, o interesse demonstrado pelos macmaníacos, tanto no Brasil como no resto do mundo, mostra que a decisão de portar o Maya para o Mac OS X foi acertada. "O nosso escritório no país existe há três anos, e desde janeiro de 2000, quando o Maya para Mac foi anunciado, temos recebido vários telefonemas e emails procurando mais informações sobre o produto", disse Paulo. O software está

disponível desde 18 de setembro. Outro novo parceiro, a Iomega, também teve um estande no Road Show. A principal atração foi sem dúvida o Peerless, o novo drive removível. "É o nosso primeiro contato direto com os macmaníacos e, até agora, foi excelente", comemorou Wallace Santos, gerente geral da Iomega no Brasil. "O público conhece bem nossos produtos; chegou a hora de nós conhecermos melhor os macmaníacos", explicou Wallace. Uma novidade nesta edição do Road Show foram os workshops, com 20 Macs à disposição dos participantes inscritos. "Chegamos a ter mais de 100 pessoas para cada um dos cursos, mas, infelizmente, nem todo mundo pôde participar", informou Pellicciari. Os assuntos abordados, por enquanto, são apenas tecnologias Apple (Mac OS X 10.1, Final Cut Pro e DVD Studio Pro), mas em futuros eventos é possível que outras empresas também participem. Assim como no Road Show anterior, boa parte dos participantes são de pecezistas que estão interessados em conhecer melhor a plataforma Apple. "Temos cerca de 50 a 60 por cento de usuários híbridos, aqueles que usam PC mas conhecem o Mac", contou Rodrigo.

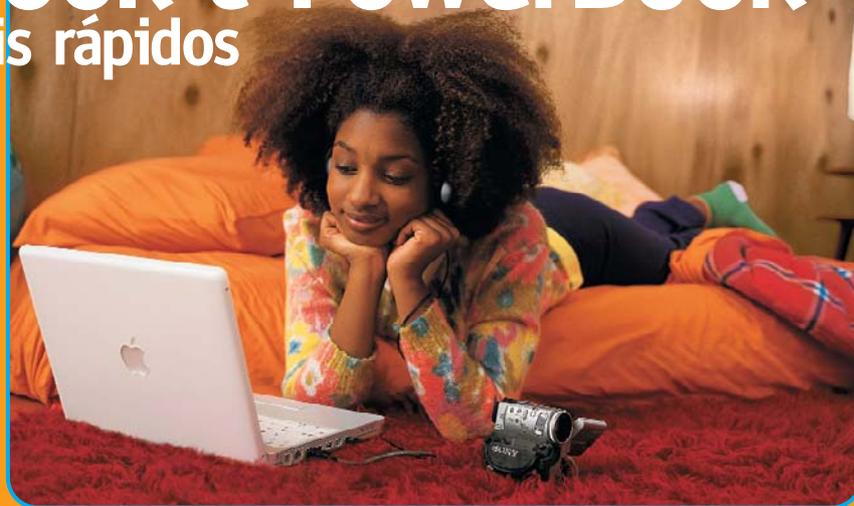
Apple longe da crise

Situação financeira é melhor que a da média das empresas de informática



A **Apple** anunciou o resultado do último trimestre do ano fiscal 2000/2001, que terminou dia 29 de setembro. O lucro da empresa ficou em US\$ 66 milhões (US\$ 0,19 por ação). O resultado, apesar de ruim comparado ao do ano passado, quando a Apple teve um lucro de US\$ 170 milhões, foi melhor do que o esperado nestes tempos bicudos para a indústria de informática. Foram vendidos cerca de 850 mil Macs durante o trimestre; 41% do total de vendas vem de fora dos EUA. O faturamento (US\$ 1,45 bilhões) caiu 22% em relação ao mesmo período do ano passado. Para Steve Jobs, o ano fiscal 2000/2001 foi bom, levando em consideração todos os problemas enfrentados (fracas-

iBook e PowerBook mais rápidos



A Apple renovou suas linhas de portáteis **iBook** e **PowerBook G4**. Sem nenhuma mudança no design, as novidades se concentraram no aumento de poder de processamento, memória e HD. O PowerBook Titanium agora traz um novo chip de aceleração gráfica, o ATI Mobility Radeon com 16 MB, e chips de 550 e 667 MHz no lugar dos de 400 e 500 MHz. Os dois vêm com porta Gigabit Ethernet, e o de 667 MHz já vem com placa AirPort instalada e teve o barramento do sistema acelerado para 133 MHz. Agora também há a opção de comprar um Titanium com CD-RW em vez do drive de DVD, mas, por enquanto, só no site da Apple. Os preços são: US\$ 2.199 (500 MHz)

e US\$ 2.999 (667 MHz). Em relação ao iBook – entre os produtos Apple mais vendidos em seu quarto trimestre fiscal – as mudanças não foram muito mais significativas. Ele agora vem com HD de 15 ou 20 GB, tamanho mais adequado para quem quer aproveitar a porta FireWire para capturar e editar vídeo. Todos os modelos vêm com 128 MB de RAM, e os dois mais caros agora vêm com processador de 600 MHz. A Apple continua oferecendo três modelos separados, com drives de DVD, CD-RW e combo CD-RW/DVD. Os preços continuam os mesmos da linha anterior, exceto o modelo

combo, que caiu US\$ 100. Os novos portáteis marcam também o fim da fonte de força redonda, trazendo uma quadrada que resgata uma das funções perdidas do iBook original: a rodela luminosa no plug de força, que indica se a bateria está carregando ou cheia. Como cereja na ponta do sorvete, a Apple está vendendo os novos modelos com o dobro de memória RAM pelo preço normal.

Essa é a nova fonte do iBook



so do Cubo, desaquecimento da indústria de informática e o atentado ao World Trade Center). Mas, segundo Jobs, houve pontos positivos: a Apple ampliou sua participação e reforçou a liderança no mercado educacional, no qual o volume de vendas triplicou no último trimestre; as lojas de varejo nos EUA são um sucesso, com 25 delas inauguradas até o final de 2001; e os lançamentos do Mac OS X e de seu update 10.1 em setembro reforçaram a imagem da Apple como criadora de produtos de alta qualidade.

Liquidez

Fred Anderson, o diretor financeiro da Apple, afirmou que a situação da empresa é sólida: são US\$ 4,3 bilhões em dinheiro em caixa. Ele também acredita que o final do ano, apesar das incertezas da economia, será relativamente bom, mas o primeiro trimestre de 2002 será melhor, graças a novos produtos que serão lançados em janeiro. Ou seja: vem mais coisa boa por aí.

Enquete

Perguntamos no nosso site:

O que a Apple precisa fazer para ampliar seu mercado no Brasil?

- Baixar o preço dos Macs
63,14%
- Começar a fabricar Macs aqui
23,43%
- Ampliar a oferta de programas em português
3,94%
- Mais propaganda
3,33%
- Melhorar a assistência técnica
2,22%
- Investir em literatura técnica sobre Mac
2,11%
- Aumentar os pontos de venda
1,82%

Ajuda ao vivo

Iomega resolve problemas via chat

Está com alguma dúvida sobre aquele periférico da **Iomega** e não sabia para quem perguntar? Pois agora o site da empresa disponibilizou um sistema de ajuda ao vivo e, o que é melhor, em português. Segundo a Iomega, um grupo de consultores fica em uma sala virtual, esperando pelas perguntas dos usuários. As dúvidas são resolvidas como num

chat normal. No final da conversa, é enviado um email com uma cópia da "consulta". Além da ajuda, o usuário encontra no site todos os manuais e informações dos produtos da empresa e uma lista de perguntas mais frequentes. O serviço funciona das 10 às 19 horas. **Iomega:** www.iomega.com/support/la/portugues

Um Get Info decente no OS X



Quem já utiliza o Mac OS X deve ter notado que o Show Info (ex-Get Info) mudou, mas ainda não apresenta informações importantes nem permite editar outras, relacionadas com o sistema de arquivos. Para contornar essa situação surgiu o programa **XRray**, criado pelo desenvolvedor brasileiro Rainer Brockerhoff (conselheiro editorial da Macmania).

Utilizar o XRray é bem fácil: basta arrastar um aplicativo ou uma pasta para o ícone do programa para ver numa janela todas as informações disponíveis sobre o item, podendo-se modificar atributos e permissões. Além disso, o XRray aceita plug-ins – que podem ser instalados ou desinstalados via arrastar-e-soltar (*drag and drop*) – para manipular arquivos, como editores hexadecimais ou de *resources*.

A versão disponível no site é um beta público e deve ser encarada como tal: um programa ainda em desenvolvimento, com alguns bugs. Ela funciona até o dia 15 de dezembro, mas a versão final deverá sair antes desse prazo. O preço de registro ainda não foi definido.

Rainer Brockerhoff: www.brockerhoff.net

Programa brasileiro faz raio-X de arquivos

Nomes mais longos para todos

O Mac OS X pode lidar com nomes de arquivos absurdamente longos. Agora, chegou a vez do sistema clássico também ultrapassar o limite dos 31 caracteres. O programador Norbert Doerner criou um software chamado **Long Info CMM**, que possibilita criar nomes de arquivos com até 255 caracteres direto no Mac OS clássico.

O novo programa adiciona um módulo no menu contextual para visualizar e editar os nomes longos.

Na verdade, desde o Mac OS 8.1 já era possível criar nomes longos, por conta do formato HFS+ (também conhecido como Mac OS Extended). Porém, a Apple nunca implementou essa função para uso normal.

O programa é freeware (grátis) e extremamente útil para quem vive pulando entre o Mac OS 9 e o OS X.

Long Info CMM:

<http://www.cdfinder.de/LongInfoCMM.sit>

Canon com a corda toda

Mais scanners e impressoras para Mac

A Elgin, distribuidora da **Canon** no Brasil, lançou dois novos modelos de scanners e duas impressoras jato de tinta.

Com resolução máxima de 1200x600 dpi e interface USB, os dois novos scanners da Canon, o D646U e o D660U, têm profundidade de cor de até 42 bits (até 4,4 trilhões de cores). O Canon D660U (*foto*) custa R\$ 661 e tem um adaptador para digitalizar filmes negativos e positivos de 35 mm. O Canon D646U é mais barato, R\$ 299, e tem uma tampa chamada Z-Lid, para escanear livros e catálogos.

A impressora Canon S800 usa até seis cartuchos de tinta. Além dos quatro tradicionais (preto, ciano, magenta e amarelo), pode-se utilizar o *photo-cyan* e o *photo-magenta*. Sua resolução é de 2400x200 dpi e a velocidade de impressão é de 4 folhas por minuto. A Canon S600 imprime 15 páginas por minuto com a mesma resolução e é dirigida a quem precisa de grande volume de impressão. As duas possuem porta

paralela e USB. A S600 custa R\$ 1.118 e, a S800, R\$ 1.712.

Canon: www.canon.com.br

A nova moda é a tampa preta



Estufando gostoso

A Aladdin Systems lançou a versão 6.5 do seu programa de compressão de arquivos, o **StuffIt Deluxe**. A atualização é compatível com o Mac OS X.

Uma das principais novidades é a possibilidade de criar pacotes de compressão personalizados, que automatizam tarefas como compactar e enviar arquivos. Outras funções interessantes são o sistema de busca dentro dos arquivos comprimidos e a criptação de segurança. Quem tem o Mac OS X ganha o Magic Menu, um ícone do StuffIt na barra de menu com as principais funções. O preço é US\$ 79,95; quem tiver uma versão anterior paga US\$ 19,95, diretamente para a Aladdin. Se você precisa apenas do descompactador, existe a versão Light, que pode ser baixada de graça no site da empresa.

Aladdin Systems: www.aladdinsys.com